

POEMA

André Luiz Menezes de Moraes¹

Sou
o cronista
em crônica doença

o amor fecundo

aquele que mata seus
personagens
no brilho

nas hélices do relógio de sol

¹ Aluno de Mestrado no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE – UNESP – SJRP).